

Velocidades de Correnteza Acima do Ótimo da Espécie como Refúgios Contra a Predação em Larvas de Simulídeos (Diptera: Simuliidae)

Uchôa, Y. S.¹; Maia, A.¹; Lucena, L. B.¹; Pinto, M. J. R.¹; Gil-Azevedo, L. H.³; Figueiró, R.^{1,2}

¹*Centro Universitário Estadual da Zona Oeste, Rio de Janeiro, RJ;*

²*Centro Universitário de Volta Redonda;*

³*Universidade do Estado do Rio de Janeiro.*

Os simulídeos são uma família de insetos holometabólicos que compreende mais de 1750 espécies descritas. Suas formas adultas são hematófagas, e suas larvas são filtradoras, alimentando-se de partículas em suspensão na coluna da água. A teoria ecológica sugere que o impacto da predação pode ser minimizado pela existência de regiões no habitat nas quais as presas são menos acessíveis para os predadores. A velocidade da correnteza está diretamente relacionada à eficiência de captura de alimentos por larvas de simulídeos, de forma que cada espécie apresenta uma diferente faixa ótima de velocidade da correnteza na qual sua eficiência de alimentação é máxima. Existem estudos na literatura que apontam uma tendência a larvas de Simuliidae ocuparem também velocidades acima de sua faixa ótima como forma de evitação da predação. O presente estudo tem como objetivo principal investigar a importância de velocidades de correnteza acima do ótimo da espécie como refúgio para larvas de simulídeos contra a predação por alguns de seus potenciais predadores. As larvas de Simuliidae e os imaturos de predadores empregados no experimento foram coletadas no rio Soberbo, que é localizado na região da Serra dos Órgãos, no município de Guapimirim/RJ.

Palavras-chave: Simuliidae; velocidade; predação.

ronaldo.pereira@foa.org.br